

Nota de imprensa

CDS-PP/Açores aponta Ensino Profissional como “opção sólida” para prosseguir estudos e aceder ao emprego

Catarina Cabeceiras, deputada do CDS-PP eleita por São Jorge, afirmou que “nos Açores, o ensino profissional é cada vez mais uma primeira escolha e uma vocação”, constituindo, para muitos jovens, “uma motivação para a continuidade dos estudos”.

A parlamentar falava no início deste mês de abril, à margem de uma reunião com a equipa dirigente da Escola Profissional da Ilha de São Jorge [EPISJ].

A deputada aponta este tipo de ensino como “uma opção sólida para o sucesso profissional”, mas também como “uma ferramenta eficaz no combate ao abandono escolar precoce”.

Nessa medida, identifica a EPISJ como uma “escola de referência no nosso arquipélago, com elevada qualidade formativa”, capaz de “atrair alunos de diversas ilhas dos Açores, além de alunos do exterior da Região”.

“Para o sucesso da missão da EPISJ contribui toda a comunidade escolar, incluindo a equipa dirigente, a equipa pedagógica e o empenho dos alunos”, declarou a deputada, que assinalou, igualmente, “os recentes investimentos públicos feitos nesta unidade de ensino profissional, que permitiram dar um importante passo na modernização dos seus equipamentos”.

Catarina Cabeceiras referia-se aos investimentos executados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que abrangem “um reforço do material informático”, “a aquisição de diversos equipamentos e ferramentas para a oficina do curso de mecatrónica”, e ainda “a aquisição, para a quinta pedagógica da escola, de estufas e sistema de rega com mecanismos e materiais atuais e modernos”.

Importa assim, neste âmbito, “salientar o papel do Governo Regional dos Açores, que comparticipou o valor do IVA associado aos investimentos do PRR”, uma medida que a parlamentar do CDS-PP apelidou de “pioneira”.

De acordo com Catarina Cabeceiras, “esta medida permitiu que nenhuma Escola Profissional deixasse de ter acesso a estes investimentos, fundamentais para responder aos desafios do presente e do futuro e para se corresponder às exigências do mercado de trabalho”.

Com os investimentos já referidos, fica fortalecida a qualidade do ensino profissional ministrado nos Açores e na ilha de São Jorge em particular, bem como ficam garantidas melhores condições de aprendizagem para os seus alunos”.

Recorde-se que, desde há longos anos, a EPISJ tem feito “uma aposta robusta na especialização”, distinguindo-se pela oferta formativa constituída pelo Curso Técnico de Mecatrónica Automóvel, atualmente com três turmas, e pelo Curso Técnico de Produção Agropecuária, igualmente com três turmas. Neste ano

letivo, a EPISJ passou a oferecer também o Curso Técnico de Ação Educativa, com uma turma atualmente em lecionação. Ao todo, a EPISJ tem 124 formandos distribuídos por sete turmas dos três cursos profissionais.

“Temos uma escola com cada vez mais qualidade e modernizada, que oferece aos jovens, às suas famílias e ao mercado de trabalho e às empresas, qualidade e excelência”, venceu Catarina Cabeceiras, assinalando o “papel preponderante da EPISJ na economia do concelho de Velas e da ilha de São Jorge”.

Para a deputada, há um dado que evidencia de forma incontornável a qualidade da EPISJ, que é a “taxa de empregabilidade dos cursos, na ordem dos 95%”.

Ademais, “a EPISJ assume um papel importante na formação de adultos, com formações em horário laboral e pós-laboral”.

Na reunião tida com a equipa dirigente da EPISJ foram, contudo, assumidos os “muitos desafios que esta escola, naturalmente, atravessa”, nomeadamente “o número de alunos necessário para manter a oferta formativa”, sendo este “um problema transversal a todas as escolas profissionais”.

É, pois, de salientar que “uma das estratégias desta unidade escolar tem sido atrair alunos do exterior da ilha, incluindo a celebração de protocolos com Cabo Verde, permitindo a integração de alunos daquele país”, revelou a deputada do CDS-PP, acrescentando que “atualmente, cerca de 50% dos alunos da EPISJ são provenientes do exterior à ilha de São Jorge”.

Em conclusão, Catarina Cabeceiras defendeu que “deve ser dada continuidade à valorização do Ensino Profissional”, a par do caminho que tem sido trilhado pelo Governo da Coligação PSD/CDS/PPM, no sentido de “mitigar a concorrência entre Escolas do Ensino Geral e Escolas Profissionais”.

Velas, 15 de abril de 2025